

LEVANTAMENTO DOS CASOS DIAGNOSTICADOS NO LABORATÓRIO DE PATOLOGIA BUCAL DA UNIP: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 10 ANOS (2000 A 2010) (APOIO UNIP)

Aluna: Ana Paula Pereira Guimarães

Orientador: Profa. Dra. Renata Tucci

Curso: Odontologia

Campus: Indianópolis

Estudar as doenças bucais por meio de levantamentos epidemiológicos representa importante papel para a Odontologia, pois fornece uma base científica fundamental para o planejamento e execução de programas de saúde bucal para a população. Este trabalho teve como objetivo o levantamento epidemiológico de lesões bucais diagnosticadas no Serviço de Patologia Bucal do Curso de Odontologia da UNIP-SP, no período compreendido entre 2000 e 2010. Para tanto, avaliou-se o arquivo dos laudos de lesões bucais. Os diagnósticos histopatológicos foram divididos por grupos de lesões, coletando-se as seguintes informações: sexo, idade, cor de pele, localização da lesão, diagnóstico clínico e histopatológico. Essas variáveis foram analisadas separadamente, a fim de qualificar e quantificar a amostra, e compará-las com a literatura mundial. No período avaliado foram obtidos 1563 laudos, encontrando-se um total de 186 patologias bucais. Hiperplasia fibrosa foi a patologia mais presente (432 casos), seguida de cisto radicular (81 casos) e mucocele (71 casos). As lesões foram mais prevalentes no sexo feminino (63%), na raça branca (68%), e na 5ª década de vida (20,7%). Quanto às neoplasias malignas, carcinoma epidermoide foi a mais encontrada (19 casos), sendo mais frequente em pacientes da raça branca (76%), entre a 5ª e 7ª décadas de vida. Os dados por nós obtidos são condizentes com outros levantamentos da literatura nacional e mundial, e servem como base para futuras ações visando o diagnóstico precoce e prevenção de lesões bucais.